

REQUISITOS ZOOSANITARIOS PARA IMPORTACIÓN DE:	
Producto:	PORCINOS REPRODUCCION
Uso	REPRODUCCIÓN
País de origen	BRASIL
Fecha de consulta	11/09/2025 7:19:36

REQUISITOS
REQUISITOS SANITARIOS PARA LA IMPORTACIÓN DE PORCINOS REPRODUCCIÓN DESDE BRASIL INFORMAÇÃO ZOOSSANITÁRIA / INFORMACIÓN ZOOSANITARIA O Veterinário oficial abaixo assinado certifica que: / El Veterinario Oficial abajo firmante certifica que: 1. O país exportador tem zonas livres de febre aftosa reconhecidas pela OIE, com ou sem vacinação. / El país exportador tiene zonas libres de fiebre aftosa reconocidas por la OIE, con o sin vacunación. Quando os suínos para reprodução forem destinados a uma zona livre de Febre Aftosa sem vacinação, poderão ser estabelecidas condições específicas adicionais, incluindo a realização de provas diagnósticas, acordadas previamente entre os 2 Países. / .Cuando los cerdos fueren destinados a una zona libre de fiebre aftosa sin vacunación, se podrán establecer condiciones específicas adicionales, incluida la realización de pruebas de diagnóstico, previamente acordadas entre los 2 Países. 2. O país exportador cumpre com o estabelecido nos Capítulos correspondentes do Código Terrestre da OIE para ter uma zona livre de Peste suína clássica. / El país exportador cumple con lo establecido en los Capítulos correspondientes del Código Terrestre de la OIE para tener una zona libre de Peste porcina clásica. 3. O país exportador nunca reportou oficialmente casos de Encefalite por Vírus Nipah, Encefalite Japonesa, Encefalomielite por Enterovírus (doença de Teschen), Gastroenterite transmissível (TGE), Peste suína africana e Doença vesicular dos suínos em rebanhos domésticos./ El país exportador nunca ha reportado oficialmente casos de Encefalitis por Virus Nipah, Encefalitis Japonesa, EncefalomiELITIS por Enterovirus (Enfermedad de Teschen, Gastroenteritis transmissible (TGE), Peste porcina africana, ni Enfermedad Vesicular Porcina en rebaños domésticos. 4. Não foram notificados casos de Estomatite vesicular e nem infecção por Senecavirus Senecavirus A nos últimos 60 (sessenta) dias prévios ao início da quarentena pré-exportação, no estabelecimento de origem dos suínos a serem exportados, e nem naqueles localizados em um raio de 15 (quinze) km ao seu redor. / No fueron notificados casos de Estomatitis vesicular ni infección por Senecavirus Senecavirus A en los últimos 60 (sesenta) días previos al inicio del período de cuarentena preexportación, en el establecimiento de origen de los cerdos a ser exportados, ni en aquellos ubicados en un radio de 15 (quince) km a su alrededor. 5. Os suínos exportados foram nascidos e criados no país exportador, nas zonas livres de peste suína clássica e de febre aftosa, com ou sem vacinação, e não foram descartados ou eliminados devido a doenças suínas transmissíveis. / Los porcinos exportados fueron nacidos y criados en el país exportador, en las zonas libres de peste porcina clásica y de fiebre aftosa, con o sin vacunación, y no han sido descartados o desechados, como consecuencia de una enfermedad porcina transmissible. 6. Os suínos exportados nunca foram alimentados com rejeitos de alimentação humana ou animal/ Los porcinos exportados nunca han sido alimentados con desecho de la alimentación humana o animal. 7. O estabelecimento de origem dos suínos e ao menos uma área de 10 (dez) km. não esteve sob quarentena ou sob restrições de movimentação animal, no momento da quarentena pré-exportação e durante os sessenta (60) dias antes do embarque dos animais exportados. / El establecimiento de origen de los porcinos y al menos un área de diez (10) km. a su alrededor no ha estado bajo cuarentena o restricción a la movilización en el momento de la cuarentena preexportación y durante los sesenta (60) días previos al embarque de los animales exportados. 8. Os suínos permaneceram em quarentena, sob supervisão oficial, durante um período mínimo de 40 (quarenta) dias prévios a sua exportação em instalações aprovadas pelo. Serviço Veterinário Oficial do país exportador. Durante esse período, os animais não mostraram sinais clínicos de doenças infecciosas. / Los porcinos han permanecido en cuarentena, bajo supervisión oficial, durante un período mínimo de 40 (cuarenta) días previos a su exportación en

instalaciones aprobadas por el Servicio Veterinario Oficial del país exportador. Durante ese periodo, los animales no mostraron signos clínicos de enfermedades infecciosas.

9. Durante o período de quarentena, os suínos exportados estiveram sob supervisão de um Médico Veterinário Oficial do Mapa ou acreditado pelo mesmo, onde foram colhidas amostras para diagnóstico e realização de tratamentos profiláticos requeridos para a certificação./ Durante el tiempo de cuarentena, los porcinos destinados a la exportación han estado bajo observación de un Médico Veterinario de la autoridad competente del país exportador o acreditado por este servicio y que han tomados las muestras para diagnóstico y la realización de tratamientos profiláticos requeridos para la certificación.

10. O estabelecimento de origem está clinicamente livre de rinite atrófica, influenza equina, circovirus suíno, enteropatia proliferativa suína, Encefalomiocardite, infecção por Teschovírus suíno tipo I (PTV1), Brucelose Suína, Tuberculose, Doença de Aujeszky, Diarreia Epidêmica Suína (PED) e Sarna durante os seis (6) meses antes do embarque./ En La explotación de origen no se ha observado casos clínicos de rinitis atrofica, influenza porcina, circovirus porcino, enteropatia proliferativa porcina, Encefalomiocarditis, infección por Teschovirus porcino de tipo I (PTV1), Brucelosis porcina, Tuberculosis, Enfermedad de Aujeszky, Diarrea Epidémica Porcina y Sarna durante los seis (6) meses anteriores al embarque.

11. Com relação à PRRS, o estabelecimento de origem dos animais exportados / Con relación a PRRS, el establecimiento de origen de los animales exportados: (*)

11.1. Estão em um país onde nunca foi notificado oficialmente caso de Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína (PRRS) e / Se encuentran en un país donde nunca ha reportado oficialmente casos de Síndrome Respiratorio y Reproductivo Porcino (PRRS)

Ou / o

11.2 No estabelecimento de origem dos animais exportados não foram registrados casos positivos de PRRS mediante provas de ELISA multivalente, após duas (2) amostragens realizadas com intervalo semestral, sendo a segunda dentro dos seis (6) meses prévios ao embarque, realizada sobre o total de animais ou em uma amostra que forneça 99% de confiança para detectar pelo menos um animal infectado e uma prevalência esperada de 10% e / En el establecimiento de origen de los animales exportados no fue registrado casos positivos a PRRS mediante pruebas de ELISA multivalente para la detección de esta enfermedad, luego de dos (2) muestreos efectuados con intervalo semestral, el segundo dentro de los seis (6) meses previos al embarque, realizado sobre el total de animales o en una muestra que provea un 99% de confianza para detectar al menos un animal infectado y una prevalencia esperada del 10% y (*)

E/

11.3. Se os animais têm até quatro (4) meses de idade ao início do período de quarentena pré-exportação, foram submetidos à uma prova de ELISA, 21 dias antes do embarque, com resultados negativos. / Si los animales tienen hasta cuatro (4) meses de edad al inicio del período de cuarentena preexportación, fueron sometidos a una prueba de ELISA, 21 días antes del embarque, con resultados negativos. (*)

Ou / o

11.4 Se os animais têm mais de quatro (4) meses de idade ao início do período de quarentena pré-exportação, foram submetidos à prova de ELISA prevista em 11.3. e a uma prova de Quantitative Polymerase Chain Reaction (PCR), com resultado negativo para PRRS, a partir de um raspado de tonsilas realizada durante o período de quarentena pré-exportação, a qual deverá constar no Certificado Veterinário Internacional (CVI). / Si los animales tienen más de cuatro (4) meses de edad al inicio del período de cuarentena preexportación, fueron sometidos a prueba de ELISA prevista en el punto 11.3. y a una prueba de PCR con resultado negativo a partir de raspaje de tonsilas, realizada durante el período de cuarentena de preexportación, la cual deberá constar en el CVI. (*)

(*) Riscar o que não corresponder / Tachar lo que no corresponda.

12. Os animais não foram vacinados, nem nasceram de matrizes vacinadas contra Peste Suína Clássica, doença de Aujeszky, Febre Aftosa, PRRS e TGE. / Los animales no han sido vacunados, ni nacieron de cerdas vacunadas contra Peste porcina clásica, Enfermedad de Aujeszky, Fiebre Aftosa, PRRS y TGE.

13. O estabelecimento de origem está situada em uma zona de cinco (5) quilômetros em torno da qual, durante os 120 dias anteriores a exportação, estava livre de Equinococose/hidatidose e Carbúnculo bacteriano/ El establecimiento de origen está situado en una zona de cinco (5) kilómetros alrededor que, durante los 120 días anteriores a la exportación, estuvo libre de Equinococosis/hidatidosis e Carunco bacteridiano.

14. Os suínos foram identificados previamente, de forma permanente, por um sistema que assegure a permanência da identificação e permita a localização do estabelecimento e lugar de origem. / Los porcinos fueron identificados previamente, en forma permanente, mediante un sistema que asegure la permanencia de la identificación y permita la

INSTITUTO COLOMBIANO AGROPECUARIO



ICA

DIRECCIÓN TÉCNICA DE CUARENTENA

localización del establecimiento y lugar de Orígenes.

PROVAS DIAGNÓSTICAS E TRATAMIENTOS / PRUEBAS DIAGNÓSTICAS Y TRATAMIENTOS

NOTA: Todos os resultados das provas diagnósticas realizadas nos animais amparados neste Certificado deverão ser enviados ao ICA, quarenta e oito horas antes da chegada destes à Colômbia /. NOTA: todos los resultados de las pruebas diagnósticas realizadas a los animales amparados en este certificado deben ser remitidos al ICA, cuarenta y ocho horas antes de su llegada al país.

1. Os suínos obtiveram resultados negativos nos testes realizados nos trinta (30) dias anteriores a exportação para detectar as doenças mencionas abaixo. / Los animales obtuvieron resultados negativos en las pruebas realizadas dentro de los treinta (30) días anteriores a la exportación para detectar las enfermedades que se mencionan a continuación.

1.1. BRUCELOSE: Uma prova de Rosa Bengala ou ELISA realizada dentro dos trinta (30) dias previos a data de embarque [Consignar a prova diagnóstica realizada e sua data / Brucelosis: Una Prueba de Rosa Bengala o ELISA realizada dentro de los treinta (30) días previos a la fecha del embarque [Consignar la Prueba diagnóstica realizada y su fecha).

Teste/ Prueba Data/Fecha

1.2. TUBERCULOSE: Uma prova intradérmica com tuberculina bovina aplicada na base da orelha direita e com tuberculina aviária PPD na orelha esquerda, realizada dentro dos trinta (30) dias prévios a data de embarque. A leitura do teste é em 48 horas. [Consignar a prova diagnóstica realizada e sua data. /TUBERCULOSIS: Una prueba intradérmica con tuberculina bovina aplicada en la base de la oreja derecha y con tuberculina aviar PPD en la oreja izquierda, realizada dentro de los (30) días previos a la fecha de embarque. La lectura de la prueba a las 48 horas. [consignar la prueba diagnóstica realizada y su fecha.

Teste/ Prueba Data/Fecha

1.3. DOENÇA DE AUJESZKY: duas provas de ELISA competitivo ou duas provas de soroneutralização do vírus, realizadas nos trinta (30) dias e quinze (15) previos a data de embarque. Especificar o teste e sua data. / ENFERMEDAD DE AUJESZKY: Dos pruebas de ELISA competitiva o dos (2) pruebas de seroneutralización del virus realizadas a los treinta (30) días y quince (15) días previos a la fecha de embarque. [consignar la prueba diagnóstica realizada y su fecha.

Teste/ Prueba Data/Fecha Data/Fecha

1.4. GASTROENTERITE TRANSMISSÍVEL – CORONAVÍRUS RESPIRATÓRIO SUÍNO: Duas provas de ELISA para análise diferencial entre o vírus da Gastroenterite Transmissível suína e o Corona respiratório suíno realizadas nos trinta (30) e quinze (15) dias previos à data de embarque: ./ GASTROENTERITIS TRANSMISIBLE – CORONAVIRUS RESPIRATÓRIO PORCINO: Dos pruebas de ELISA para análisis diferencial entre el virus de la Gastroenteritis transmissible porcina y el Coronavirus respiratorio porcino realizadas a los treinta (30) días y quince (15) días previos a la fecha de embarque.

Teste/ Prueba Data/Fecha Data/Fecha

1.5. PRRS: Uma prova de ELISA, 21 dias antes do embarque: / SINDROME DISGENÉSICO Y RESPIRATÓRIO PORCINO PRRS: una prueba de ELISA 21 días antes del embarque E/y (se corresponder / de corresponder)/ Uma prova de PCR / Una prueba de PCR (Ver itens 11.3 y 11.4)

ELISA: Data/Fecha

PCR*: Data/Fecha: * Para animais acima de 4 meses de idade. / Para animales con más de 4 meses de edad.

1.6: INFLUENZA SUÍNA: Uma prova de HI para os tipos H1N1 e H3N2, 21 dias antes do embarque. No caso de animais positivos, se realiza uma prova de PCR com resultados negativos, 8 dias antes do embarque / INFLUENZA PORCINA: Una prueba HI para los tipos H1N1 y H3N2 a 21 días antes del embarque, en caso de animales positivos se realiza una prueba de PCR con resultados negativos 8 días antes del embarque.

Teste/ Prueba, Data/Fecha, Data/Fecha (em caso de resultar positivo la primeira prueba)

2. TRATAMENTOS: / TRATAMIENTOS:

2.1. Os animais foram tratados contra leptospirose com um medicamento adequado ou aprovado pelo pelo Serviço Veterinário Oficial durante o tempo de quarentena. / Los animales fueron tratados contra la leptospirosis, con un medicamento adecuado y aprobado por por el Servicio Veterinario Oficial durante el tiempo de cuarentena.

Nome do produto/ Nombre del producto, Doses aplicadas/ Dosis aplicadas, Tempo de tratamento/ Tiempo de tratamiento, Fabricante/ Fabricante.

2.2. Os suínos receberam dois (2) tratamentos contra parasitas internos e externos. O primeiro no começo da quarentena e o segundo tratamento foi administrado oito (8) dias antes do embarque com produtos aprovados pelo pelo Serviço

Antiparasitário Interno: NOME/ NOMBRE, DOSE/ DOSIS, FABRICANTE /FABRICANTE, DATA/S FECHA/S
Antiparasitário Externo: NOME/ NOMBRE, DOSE/ DOSIS, FABRICANTE /FABRICANTE, DATA/S FECHA/S
Antiparasitário Externo: NOME/ NOMBRE, DOSE/ DOSIS, FABRICANTE /FABRICANTE, DATA/S FECHA/S
Antiparasitário Externo: NOME/ NOMBRE, DOSE/ DOSIS, FABRICANTE /FABRICANTE, DATA/S FECHA/S

Os suínos foram transportados diretamente do estabelecimento onde permaneceram em quarentena pré-exportação até o ponto de saída do Território Nacional em um veículo limpo e desinfetado com produtos aprovados pelo Serviço Veterinário Oficial do país exportador para essa finalidade, sem passar por áreas sob restrições sanitárias para doenças dos suínos. Durante o transporte, não mantiveram contato com animais de condição sanitária inferior. / Los cerdos fueron transportados directamente del establecimiento donde permanecieron en cuarentena preexportación hacia el punto de salida del Territorio Nacional en un vehículo limpio y desinfectado con productos aprobados por Servicio Veterinario Oficial del país exportador para esa finalidad, sin pasar por zonas bajo restricciones sanitarias para enfermedades de los cerdos. Asimismo, durante el transporte, no tomaron contacto con animales de una condición sanitaria inferior.

Meio de transporte: / Medio de transporte:

Nº: do lacre: / Nº: del precinto:

Local e data de embarque: / Lugar y fecha de embarque:

Página 4 De 4